



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

OS CONHECIMENTOS FONÉTICO-FONOLÓGICOS NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES EM ALAGOAS – BRASIL

Maria Isabelle Barros FLORENTINO¹, Isabelle Rayra Alves BRAZ², Danielly dos Anjos GOMES³, Maria Margerete de PAIVA⁴

¹Aluna do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas, mariaflorentino@alunos.uneal.edu.br; ²Aluna do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas, isabellebraz@alunos.uneal.edu.br; ³Aluna do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas, daniellygomes@alunos.uneal.edu.br; ⁴Professora orientadora do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas, margarete_paiva@hotmail.com.

E-mail do autor correspondente: margarete_paiva@hotmail.com

RESUMO: Durante a alfabetização, os processos fonológicos ocorrem com maior frequência, seja por apagamento ou supressão, por acréscimo, por transposição e por substituição, necessitando da mediação do professor. É necessário, no entanto, que o alfabetizador tenha conhecimentos linguísticos, especialmente os de fonética e fonologia, para compreender os desvios ortográficos dos alunos, levá-los a refletir sobre essas ocorrências e transitar entre a escrita coloquial e a forma culta da língua. Nesse sentido, tomando como referência o trabalho de Paiva (2021), que analisou ementas e referências dos cursos de licenciatura em Pedagogia no Brasil com conceitos 3, 4 e 5, catalogados no E-MEC no ano de 2017, para investigar se eles proporcionavam conhecimentos fonético-fonológicos na formação de professores alfabetizadores, obtendo como resultado apenas dois cursos de uma universidade localizada no Nordeste brasileiro, nossa pergunta de pesquisa é: os cursos de Licenciatura em Pedagogia de Alagoas, Brasil, preparam os

professores para a intervenção nas ocorrências dos processos fonológicos comuns no processo de alfabetização? Se proporcionam, como isso ocorre? Para responder a essa questão, neste trabalho, nosso objetivo foi analisar como são trabalhados os conhecimentos fonético-fonológicos nos cursos de Licenciatura em Pedagogia de Alagoas, analisando as ementas e referências das disciplinas desses cursos e descrevendo como são tratados os processos fonológicos. Para tanto, buscamos suporte teórico nos postulados de Stampe (1973), Roberto (2016), Silva, T. C. (2005), Faraco (2010), De Paula (2011), Romualdo (2010), entre outros. A pesquisa realizada é de natureza descritiva, abordagem qualitativa e cunho bibliográfico. Como resultado, identificamos que alguns cursos se propõem ao estudo teórico de problemas ortográficos e adotam algumas obras que tratam de processos fonológicos, no entanto entendemos que para tratar devidamente dos processos fonológicos é necessário que o professor formador tenha conhecimentos da área de fonética e fonologia, para que não utilize apenas os conhecimentos enquanto falante da língua ou as normas gramaticais.

Palavras-chave: Processos fonológicos. Formação de professores. Alfabetização.